

Instrumentos para avaliação da Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa

KALINE NAYANNE DE SOUZA OLIVEIRA^I

YANCA CAROLINA DA SILVA SANTOS^{II}

ANTONIO GERMANE ALVES PINTO^{III}

YANA PAULA COELHO CORREIA SAMPAIO^{IV}

<http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v15i46.3875>

Resumo

A avaliação da Atenção Primária à Saúde (APS) busca evidências científicas sobre sua real efetividade. Traz consequências importantes, como a definição de políticas públicas. O objetivo foi analisar a produção científica resultante da aplicação de instrumentos de avaliação à área da Atenção Primária à Saúde. Esta revisão integrativa utiliza o protocolo *PRISMA* nas bases de dados LILACS, *Scopus*, *PubMed*, BIREME e *Scielo*. Um total de 2.785 manuscritos foram identificados, critérios de elegibilidade selecionados 46 e, no final, incluídos 20 manuscritos na revisão. O *PCATool-Brasil* foi o instrumento mais utilizado, seguido pelo Sistema de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica – QualiAB, entrevistas não diretivas, coleta e análise de dados secundários. Dada a complexidade da APS, recomenda-se que seus processos de avaliação considerem o contexto de participação de instituições de ensino, pesquisa, profissionais, gestores e usuários.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; avaliação em saúde; avaliação da pesquisa em saúde; instrumentos de avaliação.

Submetido em: 25/03/2022

Aprovado em: 30/03/2023

^I Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0002-0722-4686>; e-mail: kalinenso@gmail.com.

^{II} Universidade Regional do Cariri, Crato (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0002-1848-5726>; e-mail: yancaenfe@gmail.com.

^{III} Universidade Regional do Cariri, Crato (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0002-4897-1178>; e-mail: germanepinto@hotmail.com.

^{IV} Universidade Estácio de Sá, Juazeiro do Norte (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0003-1475-6901>; e-mail: yanapaulaccsampaio@gmail.com.

Instruments for evaluation of Primary Health Care: integrative review

Abstract

The evaluation of Primary Health Care (PHC) seeks scientific evidence on its real effectiveness. It brings important consequences, such as the definition of public policies. The objective was to analyze the scientific production of the assessment instruments applicable to Primary Health Care. This integrative review uses the PRISMA protocol in LILACS, Scopus, PubMed, BIREME, and Scielo databases. A total of 2785 manuscripts were identified, eligibility criteria screened 46, and, in the end, included 20 manuscripts in the review. PCATool-Brasil was the most used instrument, followed by Quali-AB, non-directive interviews, collection, and secondary data analysis. Given the complexity of PHC, it is recommended that its evaluation processes consider the context of the participation of teaching and research institutions and professionals, managers, and users.

Keywords: Primary Health Care; Health assessment; Evaluation of health research; Assessment instruments.

Instrumentos para la evaluación de la Atención Primaria en Salud: revisión integrativa

Resumen

La evaluación de la Atención Primaria de Salud (APS) busca evidencias científicas sobre su efectividad real. Trae importantes consecuencias, como la definición de políticas públicas. El objetivo fue analizar la producción científica de instrumentos de evaluación aplicables a la Atención Primaria de Salud. Esta revisión integradora utiliza el protocolo *PRISMA* en las bases de datos *LILACS*, *Scopus*, *PubMed*, *BIREME* y *Scielo*. Se identificaron un total de 2.785 manuscritos, se seleccionaron 46 con criterios de elegibilidad y, finalmente, se incluyeron en la revisión 20 manuscritos. El *PCATool-Brasil* fue el instrumento más utilizado, seguido del Sistema de Monitoreo y Evaluación de la Atención Primaria – QualiAB, entrevistas no directivas, recolección y análisis de datos secundarios. Dada la complejidad de la APS, se recomienda que sus procesos de evaluación consideren el contexto de participación de instituciones y profesionales de enseñanza e investigación, gestores y usuarios.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; valoración de salud; evaluación de la investigación en salud; instrumentos de evaluación.

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como porta de entrada preferencial a Atenção Primária à Saúde (APS), ofertada a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF). Esse modelo alcançou resultados importantes como a redução da mortalidade infantil e de mortes evitáveis em adultos (HARZHEIM *et al.*, 2022).

A APS tem sido o foco de um amplo número de pesquisas de avaliação da qualidade, eficiência, resolutividade e capacidade de articulações com os demais serviços, no Brasil e no mundo (GOMES; FRACOLLI; RETICENA, 2021; COUTINHO; REICHERT; NOGUEIRA; TOSO; COLLET, 2020; RIBEIRO; SCATENA, 2019a).

A Organização Pan-Americana da Saúde e a Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) reafirmam a necessidade de expansão e consolidação de uma APS forte, que ordene as redes de atenção à saúde e as integre aos sistemas de vigilância em saúde (BRASIL, 2020a).

O Ministério da Saúde (MS) estimulou estratégias para monitorar e avaliar a APS, com objetivo de ampliar o acesso e a qualidade, bem como desenvolver nesses espaços o hábito de avaliação com execução institucional de acompanhamento e gestão (LEMOS; PRADO; MEDINA, 2020).

Dentre as estratégias utilizadas, destacaram-se: em 2002, o Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família (Proesf), que utilizava três instrumentos de avaliação: o Pacto de Indicadores da Atenção Básica, o Sistema de Informação da Atenção Básica, e o Monitoramento da Implantação e Funcionamento das Equipes de Saúde da Família no País; em 2005, a ferramenta de Autoavaliação para a Melhoria da Qualidade (AMQ), que utilizava um método para auxiliar gestores e trabalhadores nas suas ações de planejamento; em 2006, o Sistema de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica - QualiAB, que propunha indicadores de qualidade baseados na organização do trabalho da equipe (BRASIL, 2003, 2012; CASTANHEIRA *et al.*, 2011).

Por conseguinte, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), lançado em 2011 e substituído em 2019 pelo Programa Previne Brasil. Desta forma, houve alteração na lógica de financiamento ao promover o pagamento por desempenho a partir de um conjunto de indicadores a serem monitorados e avaliados no cotidiano das equipes de saúde da família.

Em 2020, o Ministério da Saúde resgata o *Primary Care Assessment Tool* (PCATool) como o principal instrumento de avaliação da APS no SUS. Traz como

novidade, questionários validados na versão reduzida e destaca as propriedades psicométricas, a ampla utilização e o seu reconhecimento nacional e internacional (SILVA; ALVES, 2019; FERREIRA; GEREMIA; GEREMIA; CELUPPI; TOMBINI; SOUZA, 2021; BRASIL, 2020b).

Nota-se que devido à heterogeneidade e complexidade da APS, os processos avaliativos, nesse âmbito, requerem empenho e participação de instituições, profissionais, usuários e todos os envolvidos. As avaliações auxiliam na tomada de decisão de gestores, e contribuem para a evolução/adaptação das estratégias utilizadas. Destaca-se a necessidade da realização de pesquisas que avaliem as limitações e potencialidades dos instrumentos desenvolvidos, para que os resultados sejam cada vez mais próximos da realidade. Objetivou-se analisar a produção científica resultante da aplicação de instrumentos de avaliação à área da Atenção Primária à Saúde.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida seguindo as recomendações do *PRISMA - Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*, que consiste em um fluxograma de três etapas: identificação, triagem e inclusão (PAGE *et al.*, 2021).

A identificação realizada pelos pesquisadores, separadamente, e de forma simultânea, entre os meses de março a abril de 2021, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Elsevier (*Scopus*), *National Library of Medicine (PubMed)*, Portal Regional da BVS (BIREME) e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*.

A questão norteadora: "quais instrumentos são utilizados para avaliação da Atenção Primária à Saúde?". Adotou-se a estratégia PICO para traçar os descritores: Problema (P) - instrumentos; Fenômeno de interesse (I) - avaliação em saúde; Contexto (Co) - Atenção Primária à Saúde.

Os descritores utilizados: "avaliação em saúde", "avaliação da pesquisa em saúde", "atenção primária à saúde", "*health care evaluation mechanisms*", "*methods*", "*primary health care*". Para manter a coerência na busca dos artigos e evitar possíveis vieses, os descritores e as palavras-chave foram utilizados de acordo com as características de cada base de dados. Na BIREME, LILACS e SciELO:

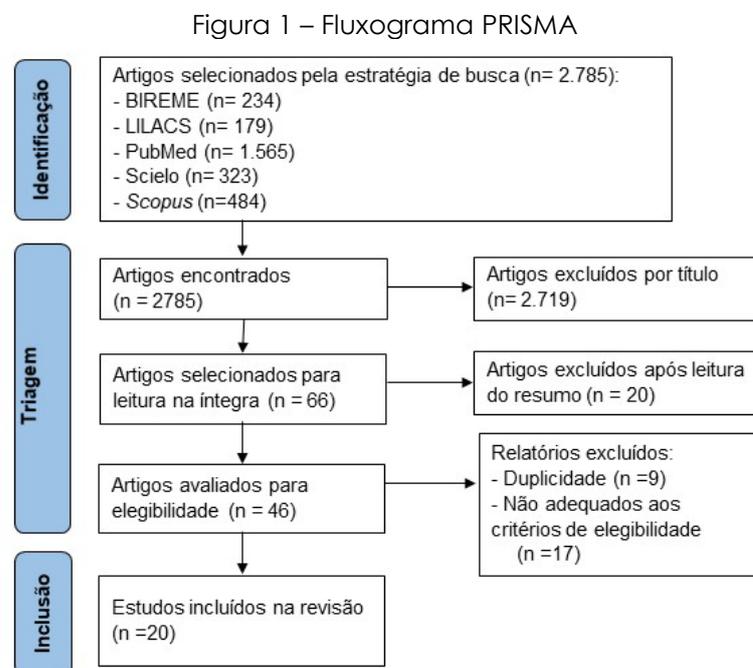
“avaliação em saúde” OR “avaliação da pesquisa em saúde” AND “atenção primária à saúde”. Na *PubMed* e *Scopus*: “health care evaluation mechanisms” OR “methods” AND “primary health care”.

A triagem dos trabalhos limitou-se ao período entre os anos de 2017 e 2021, e possibilitou a identificação das evidências mais recentes. Os critérios de inclusão: (i) apresentar instrumentos que avaliem a Atenção Primária à Saúde; (ii) abordar aspectos relacionados aos processos avaliativos na APS; (iii) apresentar perspectivas dos métodos e mecanismos utilizados para avaliar a APS; (v) artigos originais publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram: (i) artigos de revisão; (ii) textos, cartas, editoriais, teses e dissertações.

Ao final, os títulos e resumos dos artigos incluídos foram organizados em uma planilha do software *Excel Microsoft Office 2016*, com a exclusão dos duplicados, leitura de título e resumos, e por fim, a leitura na íntegra da amostra final.

Resultados

Foram identificados 2.785 artigos, a partir da busca dos descritores. Desses, 234 na BIREME, 179 na LILACS, 1.565 na *PubMed*, 323 na *Scielo* e 484 na *Scopus*. Após aplicação do fluxograma PRISMA, 20 artigos compoam os manuscritos incluídos na revisão, conforme a Figura 1.



Fonte: Os autores (2021) adaptado de PAGE *et al.* (2021).

Todas as pesquisas utilizaram o contexto da APS brasileira, em equipes com ou sem saúde da família, e 90% delas tiveram delineamento quantitativo (Quadro 1).

Os usuários dos serviços de saúde representaram 40% dos participantes; outros 25% eram profissionais; 15% usuários e profissionais; e em 20%, utilizaram dados secundários, a partir dos registros de prontuários eletrônicos e da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada no ano de 2019, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O instrumento *PCATool-Brasil (Primary Care Assessment Tool)* (n=18) representou o instrumento avaliação mais utilizado. Seguido pelo Questionário de Avaliação da Qualidade de Serviços de Atenção Básica (Quali-AB) (n=1); a realização de entrevistas não diretas; e a coleta e análise de dados secundários, com as informações presentes nos prontuários eletrônicos e pesquisa anterior (n=1).

Em 75% dos artigos a avaliação se deu por meio da presença e/ou a extensão dos atributos essenciais e derivados propostos por Starfield (2002), especialmente, o acesso de primeiro contato, integralidade e coordenação da atenção. Ademais, a dimensões: humanização (n=1), desempenho assistencial e eficiência econômica (n=1) também foram consideradas.

Quadro 1- Caracterização dos estudos

Autor (es)	Ano de publicação	Objetivo	Delineamento	Contexto / Local	Fonte de dados	Instrumento
Costa et al.	2020	Avaliar a qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde no município de São José de Ribamar, Maranhão, Brasil	Avaliativo	ESF / São José de Ribamar, Maranhão, Brasil	Profissionais e usuários	PCATool-Brasil
Carrer et al.	2016	Avaliar a efetividade da assistência oferecida na atenção primária, segundo a ótica dos profissionais de saúde, comparando-se unidades com e sem médicos do Programa Mais Médicos	Exploratória, descritiva e avaliativa	ESF / Cascavel, Paraná, Brasil	Profissionais	PCATool-Brasil
Alves et al.	2020	Verificar como os usuários do sexo masculino avaliam o acesso de primeiro contato na atenção primária	Transversal, analítico, quantitativo	UBS / Campina Grande, Paraíba, Brasil	Usuários do sexo masculino	PCATool-Brasil
Arruda & Bosi	2017	Explorar e compreender a (in) satisfação de usuários da Atenção Básica com a qualidade da referida atenção, relacionada às dimensões integralidade e humanização, demarcando como espaço de investigação	Crítico-interpretativa, quantitativo	APS / Fortaleza, Ceará, Brasil	Usuários	Entrevista não-diretiva

Continua

Bandeira et al.	2020	Avaliar a qualidade dos serviços de atenção primária à saúde em uma coordenadoria regional de saúde por meio dos usuários na dimensão da coordenação da atenção	Transversal, analítico, quantitativo	UBS com e sem ESF / Rio Grande do Sul, Brasil	Usuários	PCATool-Brasil
Barreto et al.	2020	Avaliar a qualidade da dimensão estrutura das Unidades Básicas de Saúde de Sobral, Ceará, a partir do referencial de Donabedian	Avaliativa	APS / Sobral, Ceará, Brasil	Gerentes e profissionais	Adaptação do QualiAB
Duarte et al.	2019	Avaliar o desempenho de equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Básica sobre a presença e extensão de atributos da APS através da visão dos usuários	Transversal	UBS e ESF / Minas Gerais, Brasil	Usuários	Versão reduzida do PCATool-Brasil
Maia et al.	2020	Avaliar a APS com base em seus atributos, sob a perspectiva dos profissionais, por meio do PCATool, verificando fatores que se associam a melhor atenção	Transversal	APS / Goiás, Brasil	Profissionais	PCATool-Brasil
Ribeiro & Scatena	2019b	Avaliar Unidades de Saúde da Família (USF) de um município de médio porte, na perspectiva de usuários adultos e profissionais, buscando analisar a qualidade da APS, frente a seus atributos essenciais e derivados	Avaliativo, transversal, quantitativo	ESF / Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil	Usuários e profissionais	PCATool-Brasil
Rocha et al.	2020	Avaliar os atributos da APS na perspectiva dos profissionais de saúde, comparando os serviços de saúde no Distrito Sanitário Especial Indígena e nas Secretarias Municipais de Saúde	Transversal, exploratório, quantitativo	APS / Alto Rio Negro, Amazonas, Brasil.	Profissionais	PCATool-Brasil
Silva et al.	2018	Avaliar a Atenção Primária à Saúde, na perspectiva de usuários masculinos da Estratégia Saúde da Família	Descritiva, avaliativa e transversal	UBS / Teresina, Piauí, Brasil	Usuários	PCATool-Brasil
Vidal et al.	2018	Avaliar o desempenho da APS no município de Florianópolis, a partir da experiência de seus usuários adultos	Transversal	UBS / Florianópolis, Santa Catarina, Brasil	Usuários	PCATool-Brasil
Martins et al.	2016	Comparar a presença e extensão dos atributos considerados essenciais e derivados da APS em Unidades de Saúde que desenvolvem o modelo tradicional e Unidades de Saúde que desenvolvem a ESF, por meio do instrumento PCATool	Censo	UBS com e sem ESF / São Paulo, Brasil	Profissionais	PCATool-Brasil

Continua

						Conclusão
Soranz & Pinto & Camacho	2017	Avaliar a tendência de indicadores do <i>pay-for-performance</i> que mensuram o processo de cuidado em saúde na APS da cidade do Rio de Janeiro	Painéis repetidos e seccionais	APS / Rio de Janeiro, Brasil	Dados secundários	Prontuários eletrônicos
Pinto et al.	2017	Avaliar a extensão dos atributos da APS, desde a experiência dos usuários, tanto adultos quanto cuidadores de crianças, comparando a área atendida pelas unidades de saúde do bairro da Rocinha com as demais áreas do distrito sanitário	Transversal	APS / Rio de Janeiro, Brasil	Usuários e/ou cuidadores	PCATool-Brasil
Almeida et al.	2017	Avaliar os atributos essenciais e derivados da atenção básica, a partir da percepção de usuários, em especial daqueles com deficiência, de unidades básicas de saúde na região oeste do município de São Paulo	Transversal e observacional	UBS / São Paulo, Brasil	Usuários	PCATool-Brasil
Pedraza & Santos	2018	Avaliar a assistência à saúde da criança e analisar fatores associados na ESF de dois municípios do estado da Paraíba	Transversal	ESF / Paraíba, Brasil	Usuárias	PCATool-Brasil
Macedo et al.	2019	Avaliar a qualidade da assistência prestada por profissionais da ESF em São Sebastião-DF na atenção a pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), caracterizando o perfil epidemiológico dos participantes do estudo; e identificar a presença e a extensão dos atributos da APS em São Sebastião	Descritivo-exploratório transversal, quantitativo	UBS / São Sebastião, Distrito Federal, Brasil	Profissionais e usuários	PCATool-Brasil
Montelo et al.	2019	Avaliar os atributos da APS na visão dos profissionais que trabalham nos Centros de Saúde da Comunidade (CSC) em um território de saúde da capital Palmas/TO	Descritivo-exploratório, transversal, quantitativo	APS / Palmas, Tocantins, Brasil	Profissionais	PCATool-Brasil
Pinto & Silva	2021	Avaliar a existência e extensão das características dos serviços de Atenção Primária à Saúde	Documental e quantitativa	UBS com e sem ESF / Brasil	Pesquisa Nacional de Saúde 2019 (IBGE)	PCATool-Brasil

Fonte: Os autores (2021).

A escolha do instrumento nos processos avaliativos dependeu do objeto. Entretanto, é possível inferir que não há ordem de importância entre eles, todos apresentam vantagens e limitações que devem ser consideradas pelos autores no delineamento da pesquisa.

Quadro 2 - Aplicabilidade dos instrumentos utilizados na avaliação da Atenção Primária à Saúde

Instrumento	Vantagens		Limitações	
PCATool- Brasil	Possibilita comparações por ser validado e utilizado em vários países	Costa et al., (2020) Pinto & Silva (2021) Duarte et al., (2019)	Itens muito extensos	Costa et al., (2020) Almeida et al., (2017)
	Versão reduzida tem perguntas mais objetivas	Costa et al., (2020)	Não contempla a configuração multiprofissional das equipes de saúde nos moldes da ESF	Ribeiro & Scatena (2019)
	Válido e fidedigno para avaliar, sob perspectivas distintas a qualidade da APS	Ribeiro & Scatena (2019b)	Não dispõe de itens específicos para a população masculina	Silva et al., (2018)
	Considera todos os atributos da assistência	Silva et al., (2018)	Mesmo peso para todos os atributos	Vidal et al., (2018)
	Fácil operacionalização	Pinto & Silva (2021)		
QualiAB	Utilização independente da forma de organização da Unidade	Barreto et al., (2020)		
Prontuários eletrônicos	Dados de domínio público e fácil acesso	Pinto & Camacho (2017)	Possível falha de registro	Pinto & Camacho (2017)
Entrevistas não diretas	Proporciona liberdade ao entrevistado e aprofundamento das informações	Arruda & Bosi (2017)	Possibilidade de interferência emocional do autor.	Arruda & Bosi (2017)

Fonte: Os autores (2021).

Destaca-se que as pesquisas avaliativas no âmbito da APS seguem uma lógica quantitativa, priorizando as análises estatísticas descritivas e inferenciais, em detrimento do desenvolvimento de avaliações que considere a subjetividade presente nos processos de cuidado nos serviços de saúde.

Discussão

A predominância da utilização do *PCATool* como instrumento para avaliar a Atenção Primária à Saúde nesse estudo é um achado semelhante a outras revisões

integrativas de Fracoli, Gomes, Nabão, Santos, Cappellini e Almeida (2014); Nicola e Pelegrini (2018).

O *PCATool* é um instrumento internacional, adaptado e validado no Brasil, capaz de mensurar a adequação dos atributos essenciais e derivados da Atenção Primária à Saúde, a qualidade e a capacidade de resposta frente às diferentes situações de saúde (D'AVILA; PINTO; HAUSER; GONÇALVES; HARZHEIM, 2017; SILVA; FERNANDES; ALVES, 2020).

Os atributos essenciais são: acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde; longitudinalidade; integralidade; e coordenação da atenção. Há ainda três características, os atributos derivados, que qualificam as ações de serviços de saúde da APS: atenção à saúde centrada na família (orientação familiar); orientação comunitária; e competência cultural (SOUZA; TAVARES; GIRARD; FERREIRA, 2019).

Originalmente, o *PCATool* contém 77 questões que permitem construir escores com intervalos de 1-4 para cada atributo. O escore final é dado através da média dos seus itens. Há três versões, uma para pais/responsáveis/cuidadores de crianças, que contém 55 itens; uma para usuários adultos (maiores de dezoito anos de idade) com 87 itens; e a versão para profissionais de saúde que tem 77 itens (BRASIL, 2020a; FRACOLLI; GOMES; NABÃO; SANTOS; CAPPELLINI; ALMEIDA, 2014). No Brasil, este instrumento na sua versão completa tem 88 itens e na versão reduzida 23 itens (PERILLO; BERNAL; POÇAS; DUARTE; MALTA, 2020).

Figueredo *et al.* (2022) destaca a potencialidade do *PCATool* devido ao seu reconhecimento internacional, por ter parâmetros de avaliação validados, que podem ser aplicados em diversos países, permitindo a padronização e comparabilidade do processo avaliativo. Entretanto, o de fato de ter cunho, predominantemente, quantitativo, pode ser considerado uma limitação. Para tanto, pesquisas que aliam abordagem qualitativa ao seu uso conferem mais completude na avaliação.

Os autores Ribeiro e Scatena (2019b) acrescentam que priorizar apenas a abordagem quantitativa na área da avaliação em saúde pode ser deficiente e limitado devido à complexidade dos processos envolvidos.

A abordagem qualitativa também tem suas vantagens e limitações. Entretanto, as interferências emocionais e o excesso de dados dificultam a análise,

todavia, o contato imediato com questionamentos relevantes potencializa o alcance dos fenômenos estudados (HOFFMANN; OLIVEIRA, 2009).

A entrevista não diretiva é uma das formas de abordagem qualitativa. É fundada a partir da sustentação sobre uma temática geral não estruturada por parte do entrevistador, onde o entrevistado expõe sua opinião de acordo com suas próprias vivências e expressa seus sentimentos (SILVA; MACÊDO; REBOUÇAS; SOUZA, 2006).

Nessa perspectiva, a dicotomia existente entre os métodos quantitativo e qualitativo fragilizam os processos avaliativos, pois a quantificação e o reconhecimento de variáveis relacionadas podem corroborar para a compreensão ampliada de comportamentos, percepções e condutas dos indivíduos em um determinado cenário social (OLIVEIRA; MAGALHÃES; MATSUDA, 2018; RIBEIRO; SCATENA, 2019b).

A utilização de métodos mistos visa superar essa dicotomia a partir da evidência de características específicas na coleta e análise, com combinações quanti e qualitativa em um único desenho de pesquisa. Isso proporciona análises mais robustas, distanciando-se de possíveis limitações do uso de uma única abordagem (SANTOS; FABRIZIO; PEITER; MATTIA; PERIN; LORENZINI, 2019; LORENZINI, 2017).

Outro instrumento utilizado para avaliar a APS é o Questionário de Avaliação da Qualidade de Serviços de Atenção Básica (QualiAB). Possui interface eletrônica e de autorresposta, contém 115 questões e foi desenvolvido entre os anos de 2006/2007, em três Regionais de Saúde do estado de São Paulo. Tem como foco a organização da atenção à saúde, tomando por base duas dimensões: assistência e gerência (CASTANHEIRA, 2016).

Essa ferramenta é utilizada em serviços com diferentes modelos organizados em Estratégia Saúde da Família (ESF) ou Unidades Básicas de caráter tradicional, bem como aqueles com arranjos diversos entre esses dois modelos (SOUZA; TAVARES; GIRARD; FERREIRA, 2019).

Nessa lógica, os prontuários eletrônicos também podem ser utilizados como uma das possibilidades para avaliar o desempenho organizacional e clínico nas unidades de saúde e dos profissionais das equipes. Esses têm acesso a relatórios gerenciais, gerados a qualquer momento, para visualização e comparação com as demais equipes da unidade (TOLEDO; SANTOS; CARDOSO; ABREU; OLIVEIRA, 2021; SORANZ; PINTO; CAMACHO, 2017).

No entanto, devido às possíveis desordens organizacionais, a coleta de dados por meio dos prontuários eletrônicos requer capacitação de profissionais para garantir a precisão no seu preenchimento (PEREIRA; ZACHARIAS; SCHÖNHOLZER, 2020).

Na avaliação da Atenção Primária à Saúde é importante que além dos profissionais, os usuários do serviço também participem desse processo, pois traz o retorno necessário, tanto para o gestor público quanto para os próprios funcionários. Para que possam intervir e focar em melhorias dos processos e eficiência do atendimento, proporcionando qualidade para esses usuários (MEDEIROS; BRITO; GUARDIA; ARAÚJO, 2020).

Nesse sentido, ao analisar os instrumentos encontrados nessa pesquisa, o *PCATool* é um instrumento que atende a esse quesito, uma vez que também apresenta versão para usuários e gestores.

A qualidade dos resultados de uma pesquisa depende também do instrumento que é escolhido. Logo, os validados, destacam-se pela precisão e adequação, conferindo maior robustez para pesquisa (LIMA; MARQUES; DAMACENO; SANTOS; WITT; ACOSTA, 2019).

Considerações finais

A busca pela produção científica sobre os instrumentos de avaliação aplicáveis à Atenção Primária à Saúde resultou em três instrumentos: QualiAB, entrevista não diretiva e o *PCATool*. Esse foi mais amplamente utilizado, contudo apesar de ser adaptado e validado no Brasil, ser capaz de identificar a presença e a extensão dos atributos essenciais e derivados na APS e permitir a comparação com estudos realizados em outros países; tem sua potência complementada quando utilizado com enfoques qualitativos.

A avaliação, quando incluída na rotina dos trabalhadores e dos serviços da Atenção Primária, reflete mais fidedignamente a realidade. Serve, ademais, como embasamento teórico-prático que orienta a tomada de decisões dos gestores com vistas ao contínuo movimento de qualificar o cuidado no SUS.

Essa revisão adotou como proposta metodológica triar os artigos publicados nos últimos cinco anos, isso pode representar uma limitação, entretanto, se deu mediante ao desejo de identificar evidências científicas mais recentes nas pesquisas avaliativas.

Recomenda-se que para uma análise mais profunda e completa da APS, é preferível abordar múltiplos olhares dos envolvidos, gestores, profissionais de saúde e usuários, como forma de superar as limitações que dificultam a compreensão do cuidado e da organização dos serviços de saúde.

A partir desse entendimento, estimula-se a realização de mais pesquisas científicas que enfoquem as limitações e potencialidades dos instrumentos disponíveis para avaliar a APS. A partir disso, nortear novas proposições que conduzam à construção ou adaptação de instrumentos já existentes.

Referências

- ALMEIDA, M. H. M. *et al.* Avaliação da atenção primária em saúde por usuários com e sem deficiência. *CoDAS*, [S. l.], v. 29, n. 5, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172016225>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/dsvGpWZhFhvDFmrFMCqwRGM/>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- ALVES, A. N. do; COURA, A. S.; FRANÇA, I. S. X. de; MAGALHÃES, I. M. de O.; ROCHA, M. A.; ARAÚJO, R. da S. Acesso de primeiro contato na atenção primária: uma avaliação pela população masculina. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, [S. l.], v. 23, p. 1-14, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200072>. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rbepid/2020.v23/e200072/>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- ARRUDA, C. A. M.; BOSI, M. L. M. Satisfação de usuários da atenção primária à saúde: um estudo qualitativo no Nordeste do Brasil. *Interface*, [S. l.], v. 21, n. 61, p. 321-332, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0479>. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/icse/2017.v21n61/321-332/>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- BANDEIRA, D.; DAMACENO, A. N.; WILLER, T. H.; LOPES, L. F. D. Avaliação da coordenação da atenção por usuários dos serviços de atenção primária à saúde. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 24, p. 1-9, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200007>. Disponível em: <https://reme.org.br/artigo/detalhes/1424>. Acesso em: 1 abr. 2021.
- BARRETO, R. M. A.; ALBUQUERQUE, I. M. N. CUNHA, I. C. K. O.; FREITAS, C. A. S. L.; BRAGA, J. C. T.; LIMA, R. B. dos S. Avaliação da dimensão estrutura para a qualidade da atenção primária à saúde. *Enfermagem em Foco*, Brasília, DF, v. 11, n. 3, p. 225-232, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1146389>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *PROESF: Projeto de expansão e consolidação da saúde da família*. Brasília, DF: 2003. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PROESF.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Autoavaliação para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: AMAQ*. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/geral/amaq.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Relatório 30 anos do SUS, que SUS para 2030?*. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2020a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: PCATool-Brasil – 2020*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/12052020_Pcatool.pdf. Acesso em: 5 mar. 2021.

CARRER, A.; TOSO, B. R. G. de O.; GUIMARÃES, A. T. B.; MINOSSO, K. C. Efetividade da estratégia saúde da família em unidades com e sem Programa Mais Médicos em município no oeste do Paraná, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 9, p. 2849-2860, 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015219.16212016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/JrFfs8TJRMzbJcjsyTp69j/?format=pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

CASTANHEIRA, E. R. L. *et al.* QualiAB: desenvolvimento e validação de uma metodologia de avaliação de serviços de atenção básica. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 935-947, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/wLzQQ9KxTjjVvtsZmPhYDR/>. Acesso em: 15 mar. 2021.

CASTANHEIRA, E. R. L. (org.). *Caderno de boas práticas para organização dos serviços de atenção básica: critérios e padrões de avaliação utilizados pelo sistema QualiAB*. Botucatu, SP: UNESP-FM, 2016. Disponível em: <http://www.abasica.fmb.unesp.br/doc/CADERNO.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2022.

COSTA, M. A.; ALVES, M. T. S. S. de B. e; CASTELLO BRANCO, R. M. P.; CASTRO, W. E. C.; RAMOS, C. A. M. Avaliação da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde no município de São José de Ribamar, Maranhão, Brasil. *Interface*, Botucatu, SP, v. 24, n. supl. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.190628>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/mkLzPhDZLmmfst3kVMVtGBf/>. Acesso em: 1 abr. 2021.

COUTINHO, S. E. D.; REICHERT, A. P. da S.; NOGUEIRA, J. A.; TOSO, B. R. G. de O.; COLLET, N. Avaliação em saúde: dimensão processual e estrutural da saúde da criança na atenção primária. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 124, p. 115-129, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012408>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/RrQZzSr5TJDzjMx6ydvvSQ/>. Acesso em: 16 jan. 2022.

D'AVILA, O. P.; PINTO, L. F. da S.; HAUSER, L.; GONÇALVES, M. R.; HARZHEIM, E. O uso do Primary Care Assessment Tool (PCAT): uma revisão integrativa e proposta de atualização. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 855-865, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.03312016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RXG4VfChNVS3j3ZH6FKqXFp/>. Acesso em: 16 jan. 2022.

DUARTE, A. G. S.; GONTIJO, T. L.; GUIMARÃES, E. A. de A.; CAVALCANTE, R. B.; BELO, V. S.; SILVA, G. S. Fatores associados ao desempenho de serviços da Atenção Primária à Saúde. *Rev. Bras. Promoção da Saúde*, Fortaleza, v. 31, n. 3, p. 1-13, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.8843>. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/8843/pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

FERREIRA, J.; GEREMIA, D. S.; GEREMIA, F.; CELUPPI, I. C.; TOMBINI, L. H. T.; SOUZA, J. B. de. Avaliação da estratégia saúde da família à luz da tríade de Donabedian. *Avances en Enfermería*, Bogotá, v. 39, n. 1, p. 63-73, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v39n1.85939>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002021000100063. Acesso em: 15 mar. 2021.

FIGUEREDO, R. C. de. *et al.* Avaliação da atenção primária em saúde no Brasil: principais características, limitações e potencialidades entre PMAQ e PCATool. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 1, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24395>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24395>. Acesso em: 15 mar. 2021.

FRACOLLI, L. A.; GOMES, M. F. P.; NABÃO, F. R. Z.; SANTOS, M. S.; CAPPELLINI, V. K.; ALMEIDA, A. C. C. de. Primary health care assessment tools: a literature review and metasynthesis. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 4851-4860, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320141912.00572014>. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n12/4851-4860/pt>. Acesso: 20 fev. 2022.

GOMES, M. F. P.; FRACOLLI, L. A.; RETICENA, K. de. O. Avaliação da estratégia saúde da família no interior do estado de São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Coletiva*, Goiânia, v. 29, n. 2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X20212902037>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/HmZ7KQNhGfnxsCGpZ9wSDBD/>. Acesso em: 20 fev. 2022.

HARZHEIM, E. *et al.* Atenção primária à saúde para o século XXI: primeiros resultados do novo modelo de financiamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.20172021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/GqTLnsMvbLLJkLPs7sbp9sv/>. Acesso em: 13 fev. 2022.

HOFFMANN, M.; OLIVEIRA, I. C. S. Entrevista não-diretiva: uma possibilidade de abordagem em grupo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 62, n. 6, p. 923-927, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000600021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/VdmXvXdKymSZ6bLkVp3MfmN/>. Acesso em: 3 jun. 2021.

LEMOS, L. M. A.; PRADO, N. M. de. B. L.; MEDINA, M. G. Modelização do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade em um município baiano. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 125, p. 297-309, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012501>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ksRFFWgmvvg6yZcvkZbXgPzC/>. Acesso em: 2 jun. 2021.

LIMA, M. A. D. da S.; MARQUES, G. Q.; DAMACENO, A. N.; SANTOS, M. T. dos; WITT, R. R.; ACOSTA, A. M. Instrumentos de avaliação de estruturação de redes de cuidados primários: uma revisão integrativa. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 43, n. especial 5, p. 299-311, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S52>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/nspy7FMz4p5RmhBdcrTTRZq/>. Acesso em: 10 maio 2021.

LORENZINI, E. Pesquisa de métodos mistos nas ciências da saúde. *Revista Cuidarte*, Catanduva, SP, v. 8, n. 2, p. 1549-52, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.406>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732017000201549. Acesso em: 10 maio 2021.

MACEDO, V. L. M. de; VIEIRA, L. F.; NEVES, R. de S.; LEANDRO, S. S. Avaliação da estratégia saúde da família em São Sebastião - Distrito Federal. *Enfermagem em Foco*, Brasília, DF, v. 10, n. 3, p. 15-21, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1049713>. Acesso em: 10 maio 2021.

MAIA, L. G.; SILVA, L. A. da; GUIMARÃES, R. A.; PELAZZA, B. B.; LEITE, G. R.; BARBOSA, M. A. A qualidade de serviços de atenção primária, a formação profissional e o Programa Mais Médicos em uma região de saúde do sudoeste goiano. *Rev. Bras. Epidemiologia*, São Paulo, v. 23, p. 1-14, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/SckptYNhf55hptzjCFy8BND/>. Acesso: 1 abr. 2021.

MARTINS, J. S.; ABREU, S. C. C.; QUEVEDO, M. P.; BOURGET, M. M. M. Estudo comparativo entre unidades de saúde com e sem estratégia saúde da família por meio do PCATool. *Rev. Bras. de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 38, p. 1-13, 2016. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc11\(38\)1252](https://doi.org/10.5712/rbmfc11(38)1252). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-878047>. Acesso: 1 abr. 2021.

MEDEIROS, I. T. D.; BRITO, M. L. de A.; GUARDIA, M. S. de A. B.; ARAÚJO, M. V. P. de. Satisfação do usuário na atenção básica: um caso em uma pequena cidade. *Humanidades & Inovação*, Palmas, v. 7, n. 2, p. 257-266, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1651>. Acesso em: 06 abr. 2021.

MONTELO, F. M.; MONTURIL, L. A.; MOURA, E. F. BARASUOL, A. M.; DODERO, S. R.; MACIEL, E. S.; QUARESMA, F. R. P. Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde: visão dos profissionais. *Enfermagem em Foco*, Brasília, DF, v. 10, n. 6, p. 111-117, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1099498>. Acesso: 15 mar. 2021.

NICOLA, T.; PELEGRINI, A. H. W. Health evaluation in primary health care in Brazil: integrative review of the literature. *Journal of Nursing Health.*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1-17, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1029181>. Acesso em: 6 abr. 2021.

OLIVEIRA, J. L. C. de.; MAGALHÃES, A. M. M. de.; MATSUDA, L. M. Métodos mistos na pesquisa em enfermagem: possibilidades de aplicação à luz de Creswell. *Texto & Contexto: Enfermagem*, Florianópolis, v. 27, n. 2, p. 1-8, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180000560017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/MgZqzF7DmdTKhJrZk7QDSJQ/>. Acesso: 05 abr. 2021.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, [S. l.], v. 372, n. 71, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33782057/>. Acesso em: 2 fev. 2021.

PEDRAZA, D. F.; SANTOS, I. da. S. Percepção materna do cuidado à saúde da criança na estratégia saúde da família de dois municípios da Paraíba, Brasil. *Rev.*

Gerencia y Políticas de Salud, Bogotá, v. 17, n. 34, 2018. DOI: <https://doi.org/10.11144/javeriana.rgps17-34.pmcs>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-70272018000100119. Acesso: 1 abr. 2021.

PEREIRA, J. A. da. S.; ZACHARIAS, F. C. M.; SCHÖNHOLZER, T. E. Avanço no uso do prontuário eletrônico do cidadão na atenção primária à saúde. *SAJES: Revista da Saúde da AJES*, Juína, MT, v. 6, n. 12, p. 113-122, 2020. Disponível em: <http://revista.ajes.edu.br/index.php/sajes/article/view/385/0>. Acesso em: 6 nov. 2021.

PERILLO, R. D.; BERNAL, R. T. I.; POÇAS, K. C.; DUARTE, E. C.; MALTA, D. C. Avaliação da atenção primária à saúde na ótica dos usuários: reflexões sobre o uso do Primary Care Assessment Tool-Brasil versão reduzida nos inquéritos telefônicos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200013.supl.1>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/9fSmFcgq7jMCpTTwxZ6pPbg/>. Acesso em: 2 dez. 2021.

PINTO, L. F.; HARHEIM, E.; HAUSER, L.; D'AVILA, O. P.; GONÇALVES, M. R.; TRAVASSOS, P.; PESSANHA, R. A qualidade da atenção primária à saúde na Rocinha – Rio de Janeiro, Brasil, na perspectiva dos cuidadores de crianças e dos usuários adultos. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 771-781, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.33132016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Wwk9QHNNhGQ3hRdPnsnmWVb/>. Acesso: 01 abr. 2021.

PINTO, L. F.; SILVA, V. S. T. M. Primary Care Assessment Tool (PCAT): a construção de uma nova linha de base para avaliação dos serviços de saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 651-656, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.42552020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4NmgnQjqBWRZcLW5sq3qXRb/>. Acesso: 15 mar. 2021.

RIBEIRO, L. A.; SCATENA, J. H. G. A avaliação da atenção primária à saúde no contexto brasileiro: uma análise da produção científica entre 2007 e 2017. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 95-110, 2019a. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902019180884>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/yLfJLfvdRSMCrNJ6yCygdmH/>. Acesso em: 5 nov. 2021.

RIBEIRO, L. A.; SCATENA, J. H. G. Avaliação da qualidade da estratégia de saúde da família em um município de porte médio. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 43, n. especial 7, p. 126-140, 2019b. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S710>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/rHhZ7ykBCQ4H76BWPYq9GyG/>. Acesso: 1 abr. 2021.

ROCHA, E. S. C.; TOLEDO, N. das N.; PINA, R. M. P.; FAUSTO, M. C. R.; D'VIANA, A. L.; LACERDA, R. A. Primary health care attributes in the context of indigenous health. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 73, n. 5, p. 1-7, 2020. DOI:

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0641>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/yqtdt3JjkkSP6Gq8cdZ5wWL/>. Acesso: 1 abr. 2021.

SANTOS, J. L. G. dos; FABRIZIO, G. C.; PEITER, C. C.; MATTIA, D. de; PERIN, D.; LORENZINI, E. Caracterização das pesquisas de métodos mistos em enfermagem publicadas no Journal of Mixed Methods Research. *Revista de Enfermagem da UFSM*, Santa Maria, RS, v. 9, edição especial, p. 1-16, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769241298>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/41298>. Acesso em: 12 dez. 2021.

SILVA, A. N. e; SILVA, S. A. da; SILVA, A. R. V. da; ARAÚJO, T. M. E. de; REBOUÇAS, C. B. A.; NOGUEIRA, L. T. Primary care assessment from a male population perspective. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 71, n. 2, p. 236-243, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0651>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/LBCyCDC8Xyb8VTRQfQCgpZN/>. Acesso: 1 abr. 2021.

SILVA, G. S.; ALVES, C. R. L. Avaliação do grau de implantação dos atributos da atenção primária à saúde como indicador da qualidade da assistência prestada às crianças. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00095418>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/k9MtfkrkHfs4gKZc6G7KwZv/>. Acesso em: 12 dez. 2021.

SILVA, G. S.; FERNANDES, D. de. R. F.; ALVES, C. R. L. Avaliação da assistência à saúde da criança na atenção primária no Brasil: revisão sistemática de métodos e resultados. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio Janeiro, v. 25, n. 8, p. 3185-3200, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020258.27512018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/SD445xFnCbTKZV9BsXGGtcl/>. Acesso em: 1 jan. 2022.

SILVA, G. R. F.; MACÊDO, K. N. de F.; REBOUÇAS, C. B. de A.; SOUZA, A. M. A. e. Entrevista como técnica de pesquisa qualitativa. *Online Brazilian Journal of Nursing*, [S. l.], v. 5, n. 7, p. 246-257, 2006. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5727>. Acesso em: 1 jan. 2022.

SORANZ, D.; PINTO, L. F.; CAMACHO, L. A. B. Análise dos atributos dos cuidados primários em saúde utilizando os prontuários eletrônicos na cidade do Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 819-830, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.33142016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/LSLkSbSXJqmbBqJzszmr5r4y/>. Acesso: 1 abr. 2021.

SOUZA, B. R. de; TAVARES, J. B.; GIRARD, C. C. P.; FERREIRA, I. P. Avaliação da atenção primária à saúde em uma estratégia saúde da família no interior do Pará: utilização do PCATool-versão Brasil. *APS em Revista*, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 112-120, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14295/aps.v1i2.24>. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/24>. Acesso em: 2 fev. 2022.

STARFIELD, B. *Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002. Disponível: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2021.

TOLEDO, P. P. da. S.; SANTOS, E. M. dos; CARDOSO, G. C. P.; ABREU, D. M. F. de; OLIVEIRA, A. B. de. Prontuário Eletrônico: uma revisão sistemática de implementação sob as diretrizes da Política Nacional de Humanização. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 6, p. 2131-2140, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39872020>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/6V8wyd45cgZQ3ZjXBWXSpry/>. Acesso em: 20 fev. 2022.

VIDAL, T. B.; TESSER, C. D.; HARZHEIM, E.; FONTANIVE, P. V. N. Avaliação do desempenho da atenção primária à saúde em Florianópolis, Santa Catarina, 2012: estudo transversal de base populacional. *Epidemiologia e Serviço de Saúde*, Brasília, DF, v. 27, n. 4, p. 1-10, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742018000400006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/sqHpZsFfkzXLYrL9rQWpWfq/>. Acesso: 1 abr. 2021.